

Lagoa Branca, 19 de Maio de 1927  
(14 horas)

Elvira - boa noivinha!

Pelo correio de hoje  
te escrevi umas poucas linhas para  
dar notícias, e agora eis-me a es-  
crever-te mais estas para aliviar  
as saudades, nesta hora em que  
ellas são mais vivas! Hora do pôr  
do Sol, hora das ave-marias, hora  
das pungentissimas saudades! como  
nos dilaceras o coração! Sempre me  
lembro que me dizem que é a esta  
hora que sentes mais saudades, eu  
também é. Hontem accordei ás 4 h<sup>1/2</sup>  
com o barulho de um trem na es-  
tação, levantei-me, accordei o ra-  
paz para deixar as despedidas aos  
nossos gentis hospedeiros, e fui para  
a estação, accordei os rapazes (o tan-

2/

rua e seus companheiros) e fomos  
tomar chimarrão até a hora do trem,  
galestramos muito; em viagem só  
encontrei um conhecido - o Dr. Tenen-  
ra Leite, com quem vim galestrar  
do. Nem imaginas como vim tris-  
te, e como triste fiziei quando  
me despedi de ti, quasi quasi cho-  
rei! e desde hontem tenho estado  
tristissimo, tudo para mim é triste.

Já desde a chegada comecei a  
trabalhar, encontrei um pad. en-  
curado para curar e marcar e  
metti mão á obra, hoje estive  
fazendo umas tranquieras para uma  
porteira, e como estou com as  
mãosinhas finas, já fiz um calo.

Hontem recibi carta do Souza  
pedindo-me com todo o encare-  
cimento para ir á Cruz-Alta  
obter-lhe uma creche e mandar

23  
- che; entao escrevi - che hoje no-  
ficiando essa dahi, dando - che  
mais ou menos informacões e  
perguntando si na falta de que  
ella me indica em Cruz-Alta, es-  
sa nao servira; assim que es-  
teu esperando resposta, e puzo  
-te fallar com ella si nao  
quer ir, que si ella quizer em  
prazo a passagem e as mais  
despezas que ella fizer até lá, mas  
que me avise com segurança,  
si vai ou nao vai, e que or-  
denas quer. Dirás a ella que o  
servico é pequeno, pois é só  
o casal e 2 crianças, que tem lenha  
e, agua até para lavar, dentro de  
casa. Confio que farás o que  
esteja em ti, mas nao insistas  
muito; pois pode ser que em  
pensão uma em Cruz-Alta

4/  
Se nas seguintes digas-me o n.º  
com que sauhaste, pois desejo  
comprar um bilhete para S. João  
que já está á venda. O yeldai-  
nho que te dei está premiado com  
60000 (salvo si nas for o n.º 09073)

Digas a D.ª Nêê que espere  
sabbado, ahí no Saladeiro, conforme  
prometti, as larcujas de doce etc.

Logo depois que cheguei cheguei  
o Miguel, que estava em N. Württem-  
berg, veio com o auto de Jayme  
para levar a Irahima á assis-  
tir uma festa na colonia; o Pau-  
pilio Tambem foi esta tarde fa-  
zer um baptizado amanha, de modo  
que estou só com a mannae

É provavel que sabbado proximo  
ou 2.ª feira vá á Cruz-Alta attre-  
der o pedido de Souza. Aqui vai tudo  
em paz, nada de novo, a mais so

o casamento de Hermínia Bar-  
boza, realizado nestes dias. Imagina  
este mundo! Virgem Santíssima!  
Dijar á Acácia que hoje recu-  
ti a carta della, Também recu-  
ti a púcha que estava promp-  
ta.

O Zozimo chegou hoje, mas a-  
pezar de estar na estação a  
hora do trem não me foi possi-  
vel ir cumprimental-os, pois fui  
com muita pressa e muito que  
fazer, e se fosse teria que acun-  
panhal-os á casa, tomar parte  
no banquete e demorar a tarde  
inteira, e eu não podia de-  
morar-me. Domingo aqui esteve  
uma família de Santa Barbara,  
passou o dia aqui, veio um  
pauzinhos cheio de moças - vés  
o que eu quereim não ter vin-  
do sábado... Chi! que barbaridade!

20-5-1925 - às 9 horas.

Elvira - Bom dia! Passaste bem a noite? Ojalá que sim!

Hoje não mais estas linhas para terminar, não por falta de assunto pto, mas de tempo. De chegado aqui em S. Barbara já dei andamento de alugar a casa, porém preço que não conseguirei, pois já está em negocio de compra-v, mas estou com plano de comprar uma ainda não sei, porém preço que farei negocio, pois estou esperando caderninho que nos chegaram em 4 pto. Não imaginas boa moizinha quanto saudade tenho sentido de ti, tudo me parece que falta de ti tudo quanto ouço e quanto vejo, e até quanto passo. E tu? Tens tido saudade do teu vizinho? A que horas est

2/

taste? o João foi com vocês? sim  
da Pascareau no dia que erim?  
Conta me tudo, que estou louquinho  
por ler noticias detachadas de ti.

Tenho uma impressao tão  
nitida, e tão agradável de passio  
que fizemos com aquelle tão li-  
do livro, que me parece que ain-  
da que durasse mil annos já  
mais o esqueceria! Bem me ha  
creio que terei o prazer de re-  
ceber carta tua, esperava que  
fosse hoje, mas essa esperanca  
dissipou-se, pois um vizinho  
que fui ao povoado tomou a  
aliberte de trazer-me a correspon-  
dencia. Trouxe-me uma cartinha  
em um enveloppesinho branco, sub-  
criptado com um letreiro que  
a primeira vista me pare-  
ceu ser tua, porém não era.

8/

Na carta que escrevi ao Lourenço  
inclui o teu postal para a  
Dolores, dizendo que a dias  
a havia recebido. Pela solidão em  
que estamos — só eu e a ma-  
mãe — avalio o quanto vocês  
mas teras se aborrecido das coisas  
e sempre acostumado, com tanta  
ferte em casa; mas e mesmo  
tenho tido muita pena da ma-  
mãe que passa das nervosas  
por estar lá; vou escrever a  
Abrahima para que mas se de  
mãe muito. Amanhã mas irei à  
cidade, mas 2.ª feira, pois esta tarde não  
pode concluir um serviço que tinha  
iniciado, e tenho necessidade de dei-  
real-o prompto, o que farei amanhã.  
Por ser já tarde da noite, vou  
suspender esta para terminar  
amanhã, pois não pode termi-

9

mal-a de manhã quando tinha  
recomeçado. Mãe-mater meu amor,  
dorme bem e souha saúdo, que  
eu por mim farei o possível para  
que recantes o mesmo. 21-5-92

Bom dia! Dormiste bem? Dous  
o queiro. estas lúchas é só para  
terminar. digis a d. Henri que  
por ter chegado tarde não pude  
despachar as baranjas, mas  
ficaram para seguir 2.ª feira.

Saudades a Tebe.

Abraços amorosos  
Do teu muito sincero  
André Gêze

Desculpas a má letra e

21-5-92